

Um animal: um insecto

Um Pirlampo (*Lampyris iberica*)

Geisthardt, Figueira, Day & De Cock)

Os pirlampos são insectos pertencentes à ordem Coleóptera (tal como a joaninha, o besouro ou o gorgulho) pertencentes às famílias dos Lamperídeos ou dos Elaperidae.

Nem todas as espécies possuem luminescência.

O nome deriva do grego *pyris* / *pyros* = fogo e *lampis* = luz.

A característica principal dos Coleópteros é o facto

das asas anteriores (élitros) se apresentarem espessas e endurecidas, para melhor protegerem as asas posteriores membranosas, que permitem voar.



Aspectos morfológicos principais:

Têm o corpo mole e achatado, normalmente de cor castanha, embora algumas espécies apresentem cores mais vivas no tórax, como vermelho, laranja ou amarelo.

Uma das características

mais interessantes da morfologia dos pirlampos é o seu dimorfismo sexual: em muitas espécies as fêmeas são ápteras e possuem apenas vestígios dos élitros, o que lhes dá um aspecto larvar. Já os machos não possuem essa característica.

Os pirlampos são holometabólicos i.e. têm metamorfoses completas, através das quais as larvas se transformam em adultos, passando por uma fase intermédia, de repouso, na qual os tecidos se transformam (Pupa). O



ciclo de vida é longo, podendo ultrapassar os dois anos. **Hábitos alimentares:** Comem vegetais, caracóis, lesmas, minhocas, todo o tipo de vermes... Sugam a parte mole do corpo das suas presas, rejeitando as partes duras. A fase larvar é aquela em que os pirlampos se revelam mais vorazes.

Habitat: A maioria das larvas mora na vegetação rasteira em matas, campos e cerrados, preferindo os lugares húmidos e alagadiços. Assim, é natural que surjam com mais frequência nas zonas temperadas tropicais.

Reprodução: Os adultos vivem somente no verão, período em que acasalam. Os ovos são postos em madeiras semi-apodrecidas no interior das matas. Após cerca de quinze dias, surgem as primeiras larvas.

Distribuição: em Portugal, a fauna não está inventariada de forma conclusiva, encontrando-se citadas dez espécies.

Ameaças de conservação: A proliferação da iluminação artificial, interfere com o comportamento reprodutor pois os indivíduos são confundidos quando em busca de parceiro, provocando uma redução da sua eficiência reprodutiva. Como se alimentam de moluscos e Minhocas, acabam também sofrendo as consequências do uso de pesticidas para controlo de caracóis e lesmas, o que tem um efeito negativo pela redução da disponibilidade de alimento.